

QUADRA 60A LOTE 04 – PRÉDIO DO SENHOR JULIO VAZI (antigo Bar União)



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL/
Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020.
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2749	Quadra/Lote(s) Q60A/L4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Horizonte refeições	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1945

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/uso Inicial Serviço (bar) e residencial/Serviço (padaria) e residencial Obs: Bar União (Informador Comercial de 1955)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input checked="" type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os primeiros registros do lote 4 da quadra 60A são de 1945, edificação comercial e residencial que funciona de maneira horizontal. Entende-se que em 1950, o edifício existente de volume em alvenaria tenha sido expandido. Os projetos arquitetônicos aprovados existentes no SCI/PML, de 1945, 1950, 1951, 1956 e 1957, são respectivamente dos Engenheiros Civis Harry Baer Bottmann e Rodolpho Bottmann Jr. (os engenheiros civis dos anos de 1956 e 1957 não foram identificados). A edificação simples, é representante da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Logo, não obstante seu mau estado de conservação, seu valor histórico, a edificação forma o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução.

O Sr. Julio Vazi é o proprietário da construção entre os anos de 1945 a 1950. Nos anos de 1950 e 51, passa a ser da família Bruniera (acredita-se que sejam quatro irmãos); em 1946, vira propriedade do senhor Ricardo Pricinoti; e em 62, Vergílio Jorge Filhos e Cia transforma o prédio em um bar – funcionou como padaria nos anos anteriores (informação encontrada nos documentos históricos levantados no Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
01/21

SIGNIFICÂNCIA

Registro fotográfico de 2020.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Fachada salão comercial, 1951 (existente).

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.

Permanência de elementos que definem o caráter histórico do edifício de 1951: destaca-se a garagem à esquerda (portão de acesso) / permanência do volume principal, ritmo marcado pelas aberturas frontais no alinhamento da calçada / frisos na platibanda / pé direito de 4 m marcado pelas aberturas superiores / fechamento em portas de aço (rolante).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

02/21

DETALHES



Registro fotográfico de 2021 – lateral edificação comercial.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Registro fotográfico de 2021 – lateral edificação comercial.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Registro fotográfico de 2021 – lateral edificação comercial.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Registro fotográfico de 2021 – lateral edificação comercial.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (3ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 03/21

DETALHES



Registro fotográfico de 2021 – detalhe grade fachada principal.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Registro fotográfico de 2021 – detalhe grade fachada principal.
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

Registro fotográfico de 2021 – garagem/quintal (fundos).
Fonte: Rodrigues, 2021. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (3ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 04/21

DESCRIÇÃO

Constam no SCI/PML seis projetos aprovados, em 1945, 1950 (dois), 1951, 1956 e 1957 – respectivamente um salão comercial unido a uma residência pelo engenheiro civil Harry Baer Bottmann; uma casa de madeira (engenheiro civil Adyr Ferreira); ampliação da edificação de 45 e duas residências em madeira por Rodolpho Bottmann Jr.; e mudanças construtivas (substituição de paredes e cobertura) – engenheiros civis não identificados por suas assinaturas. Terreno com dimensões de 15 x 51,25 m.

Salão Comercial – Voltado para a Avenida Duque de Caxias, que contém traços do estilo *Art decó* e representa tipologia edilícia térrea com aberturas voltadas diretamente para a via, sem recuos frontais, comum às edificações comerciais da época; três aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 6 águas, e platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo – lado esquerdo curvilíneo. Calçamento frontal em concreto simples pintado, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação.

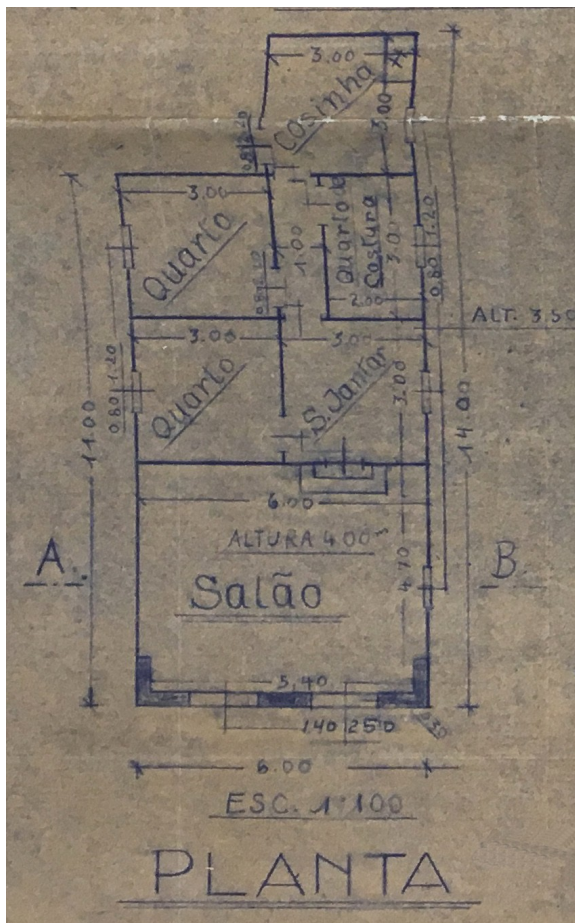
O projeto aprovado (1951), conta com planta (1:100) e 3 cortes (1:75) / fachada principal (1:75) / situação (1:250) e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

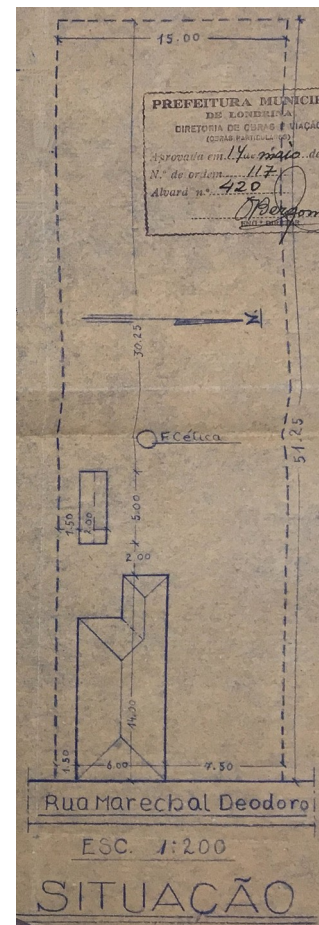
- 1945 – salão comercial e residência (união horizontal) / Harry Baer Bottmann;
- 1950 – casa de madeira / Adyr Ferreira – não executado;
- 1950 – residências em madeira / Rodolpho Bottmann Jr.;
- 1951 – modificações prédio existente / Rodolpho Bottmann Jr. – existente;
- 1956 – substituição paredes de madeira / Engenheiro civil não identificado;
- 1957 – construção de telhado e revestimento / Engenheiro civil não identificado.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1945 (existente – sofreu modificações).



Implantação, 1945.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

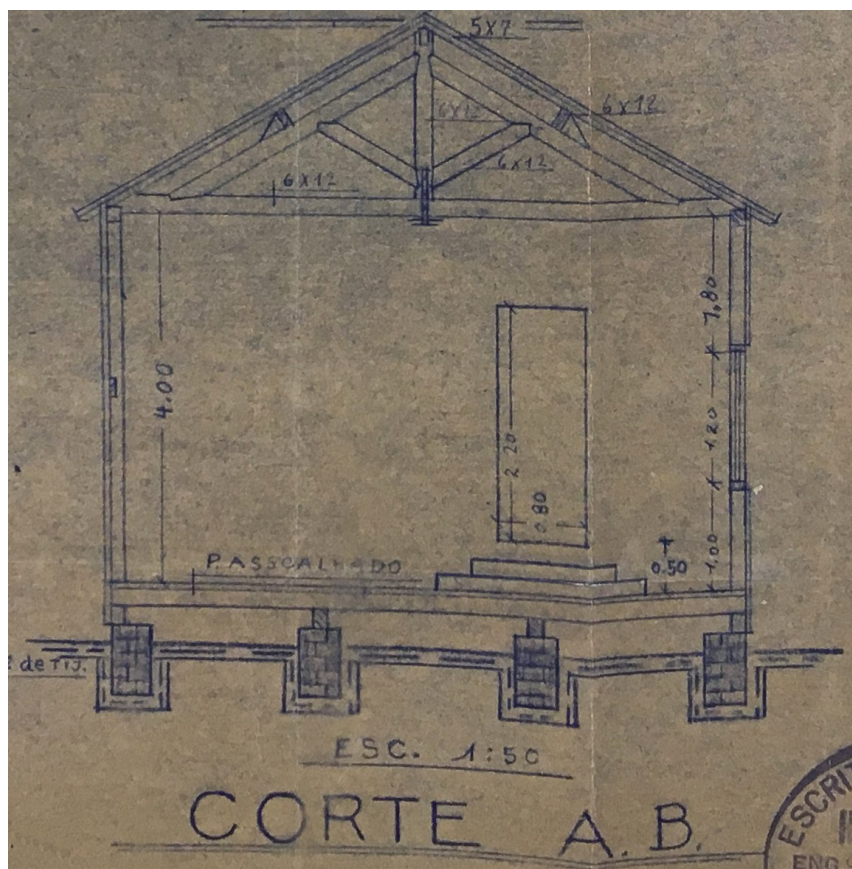
05/21

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Fachada, 1945 (existente – sofreu modificações).



Corte AB, 1945 (existente – sofreu modificações).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

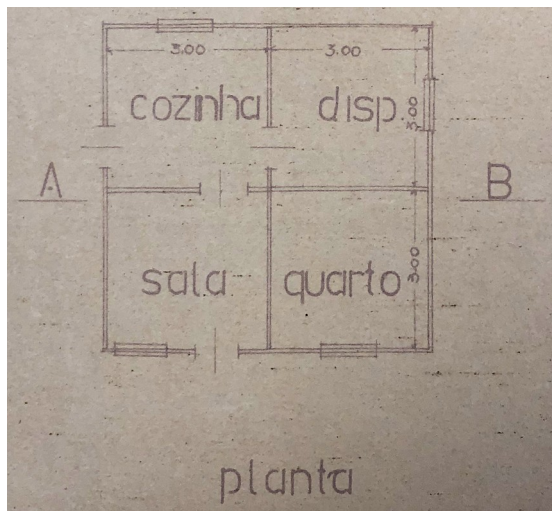
Folha

2020

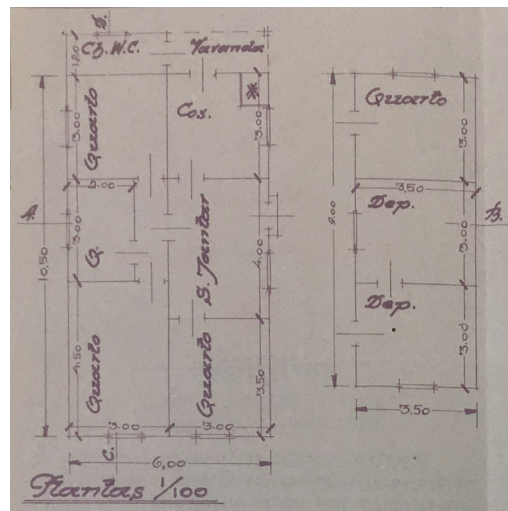
06/21

PLANTA BAIXA

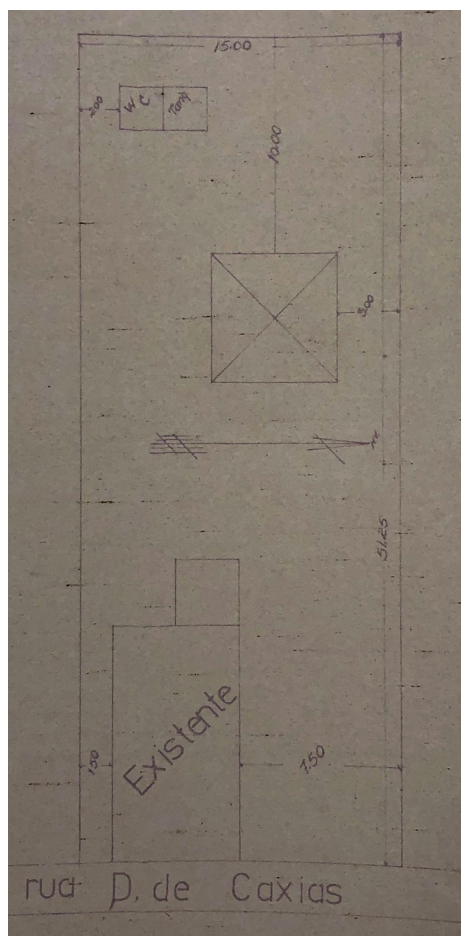
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



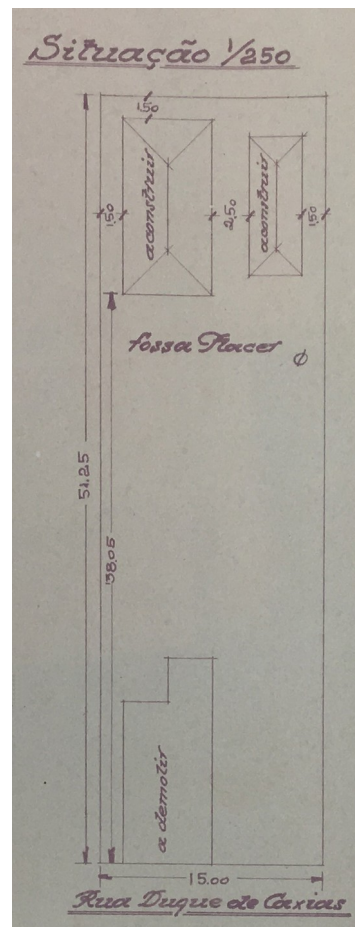
Planta baixa, 1950 (não executado).



Plantas baixas, 1950 (existente).



Implantação, 1950.



Implantação, 1950.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

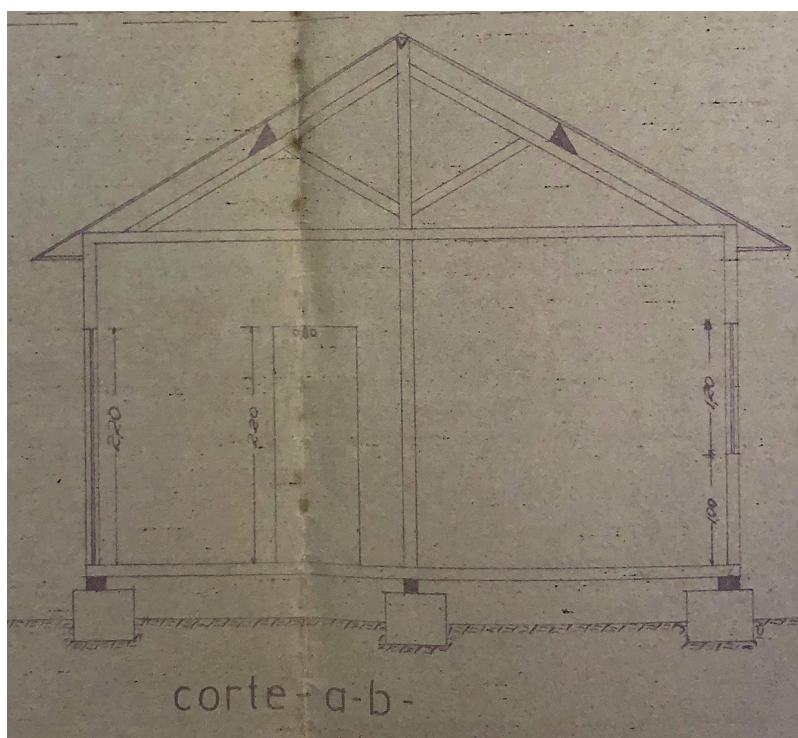
07/21

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Fachada, 1950 (não executado).



Corte AB, 1950 (não executado).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

08/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

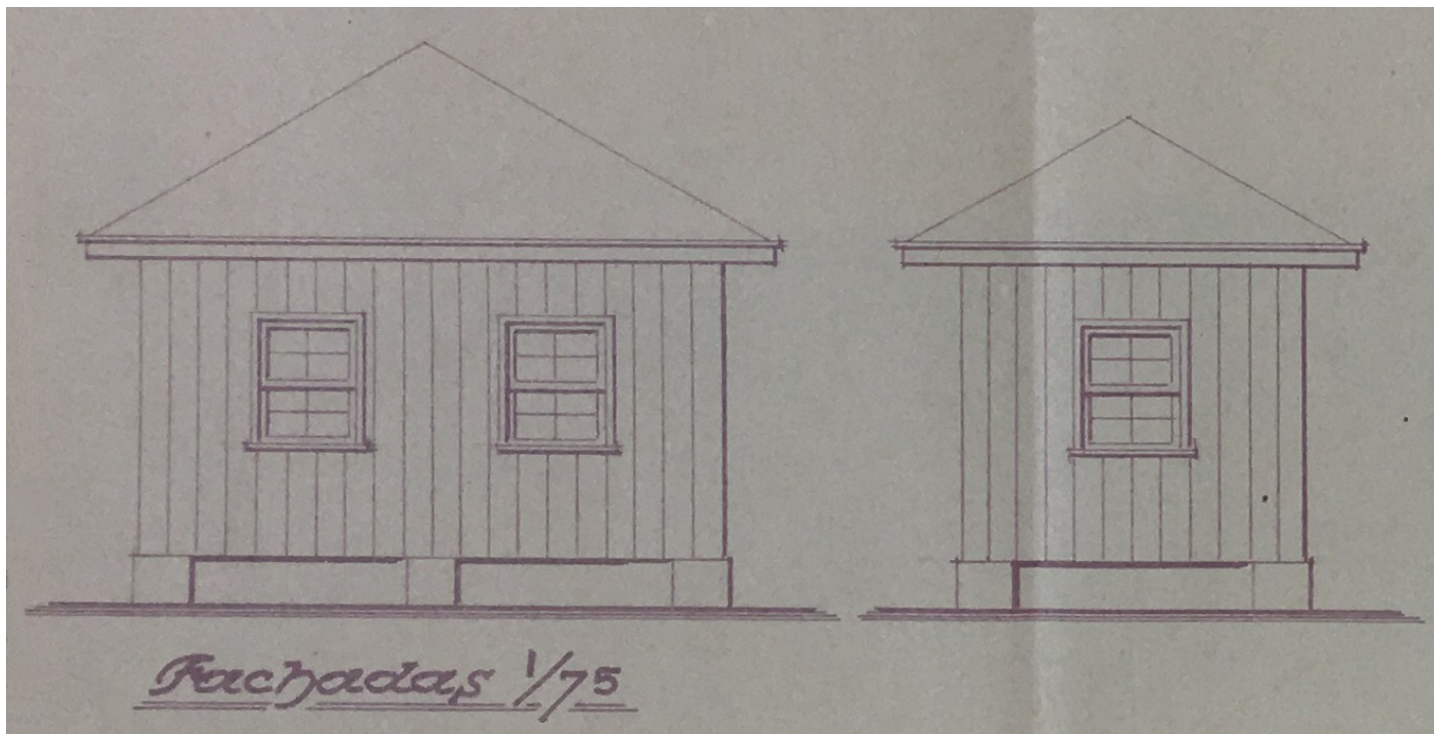
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

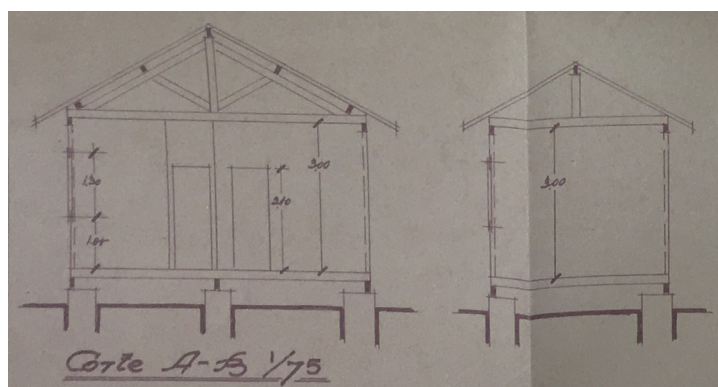
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTES

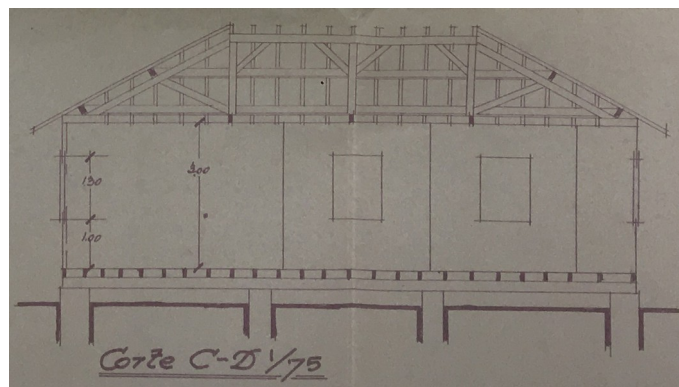
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Fachadas, 1950 (existente).



Corte AB, 1950 (existente).



Corte CD, 1950 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

09/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

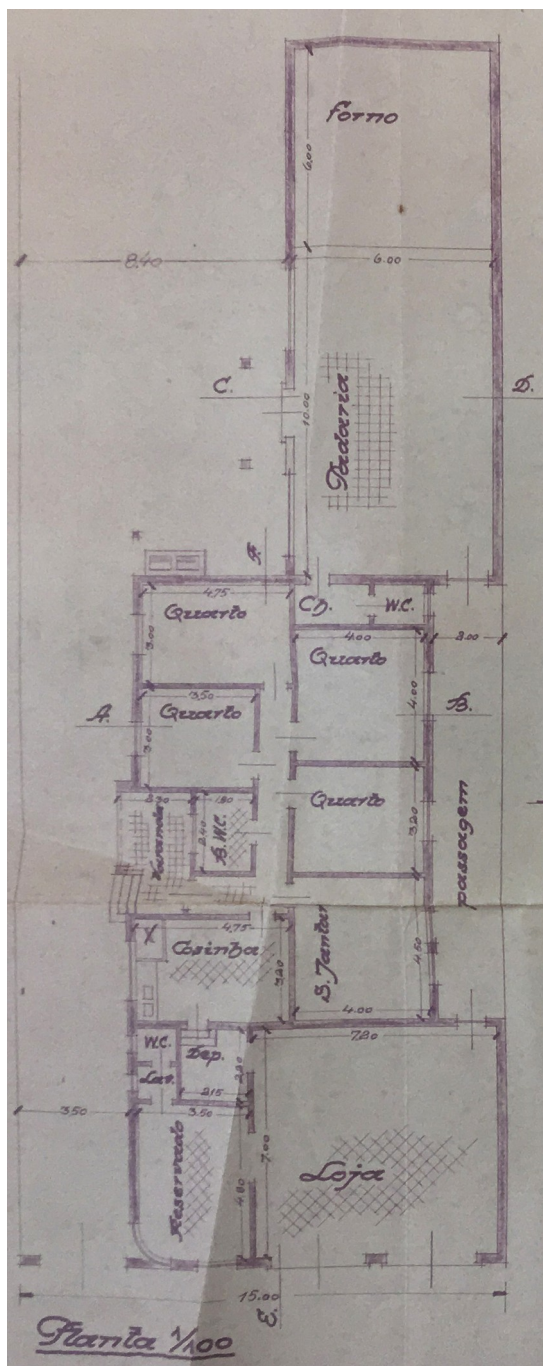
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

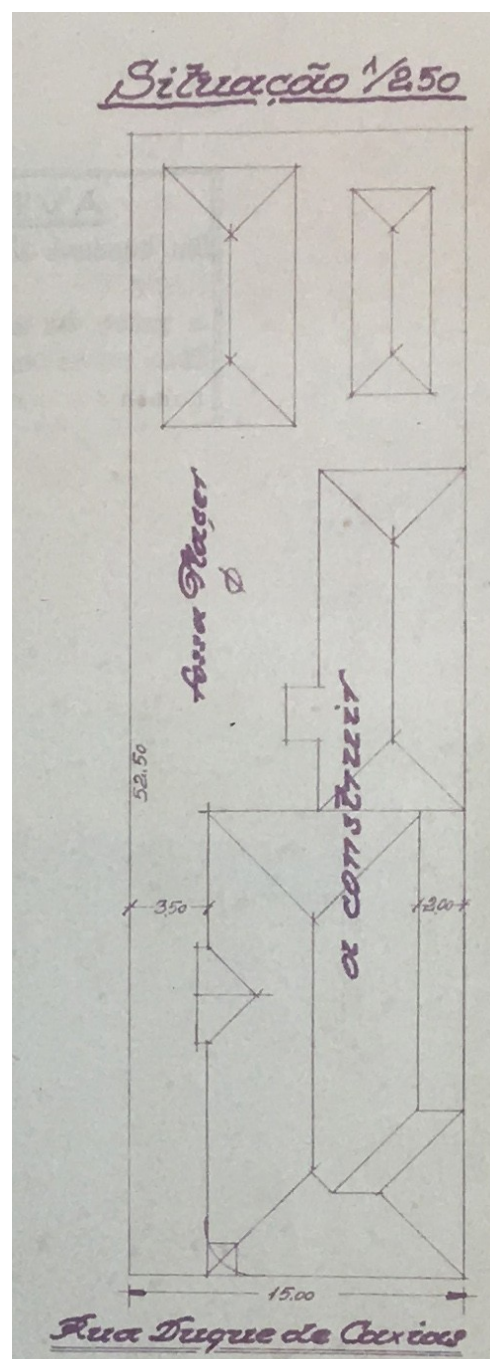
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1951 (existente).



Implantação, 1951.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

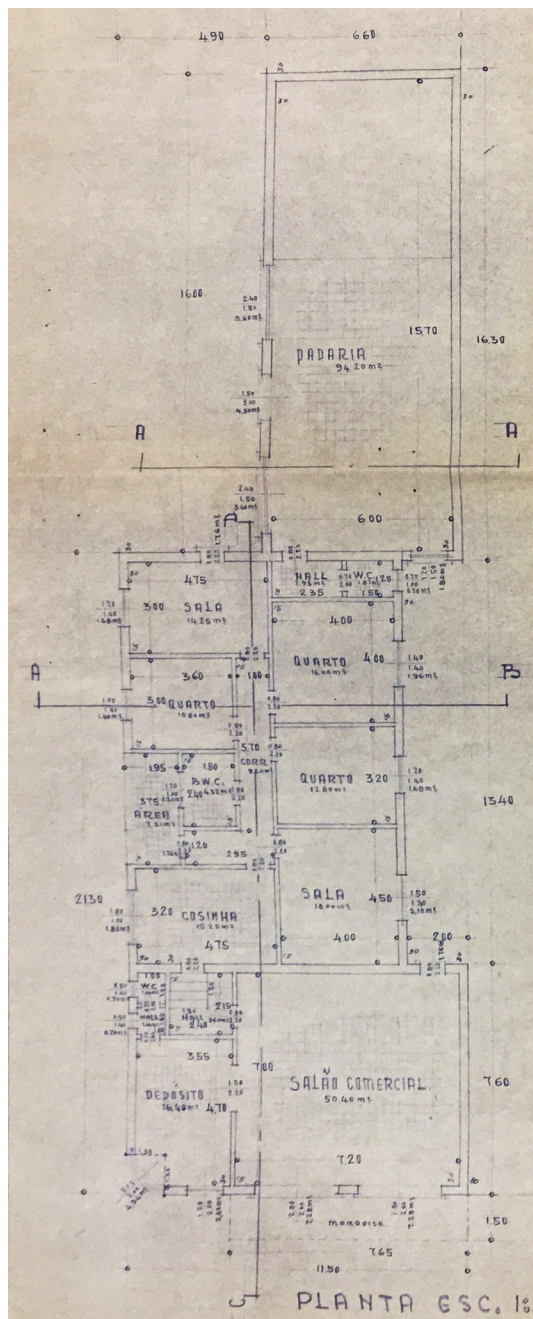
Folha

2020

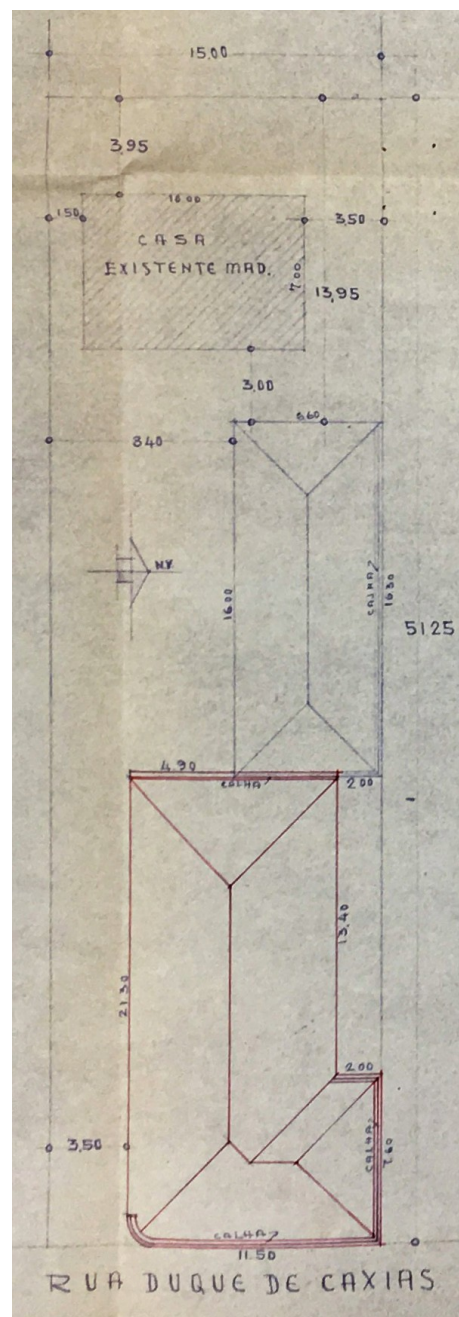
10/21

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1957 (existente).



Implantação, 1957.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

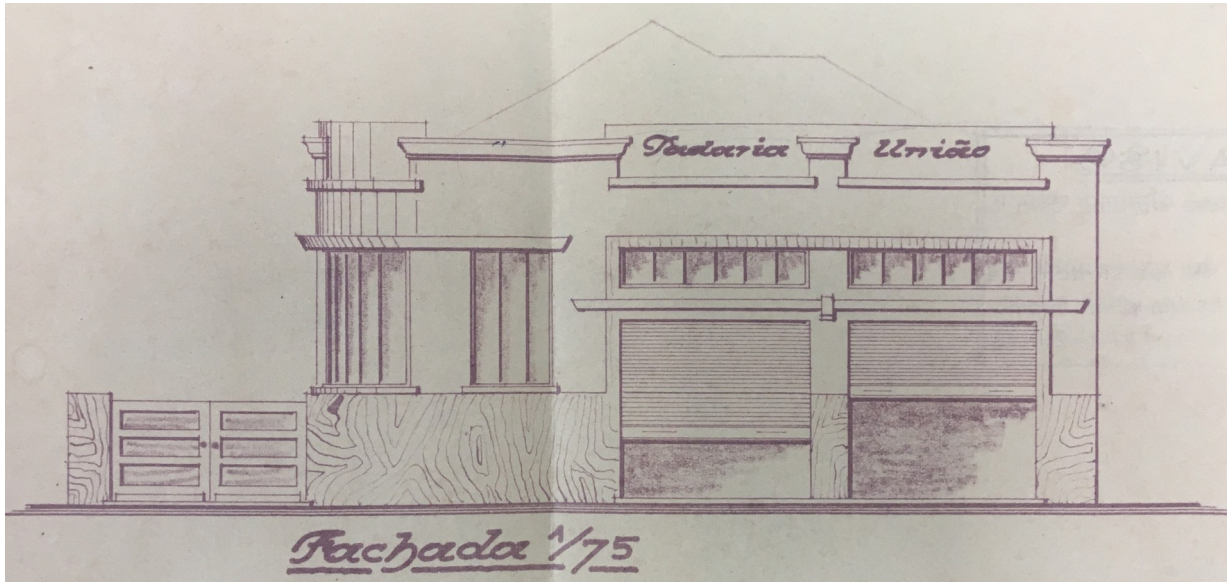
Folha

2020

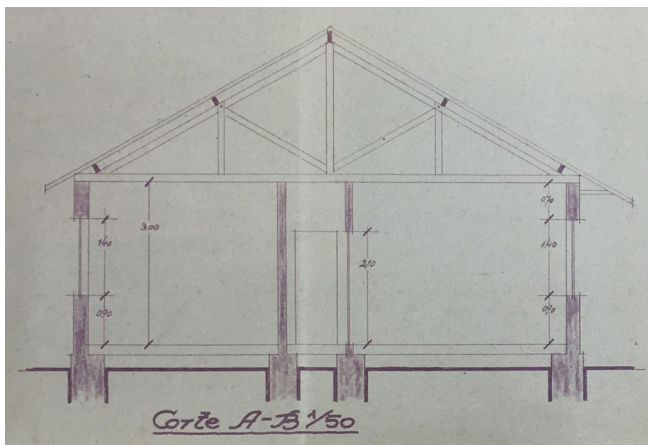
11/21

ELEVAÇÕES/CORTES

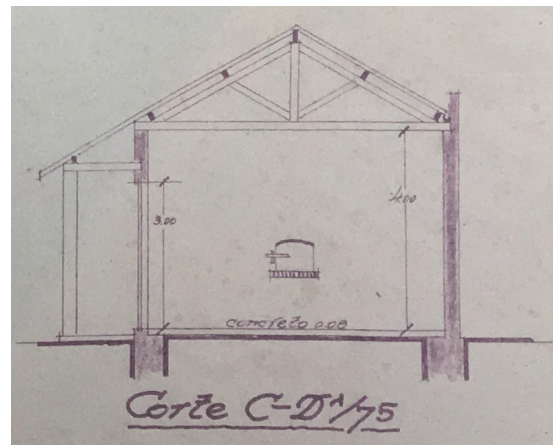
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



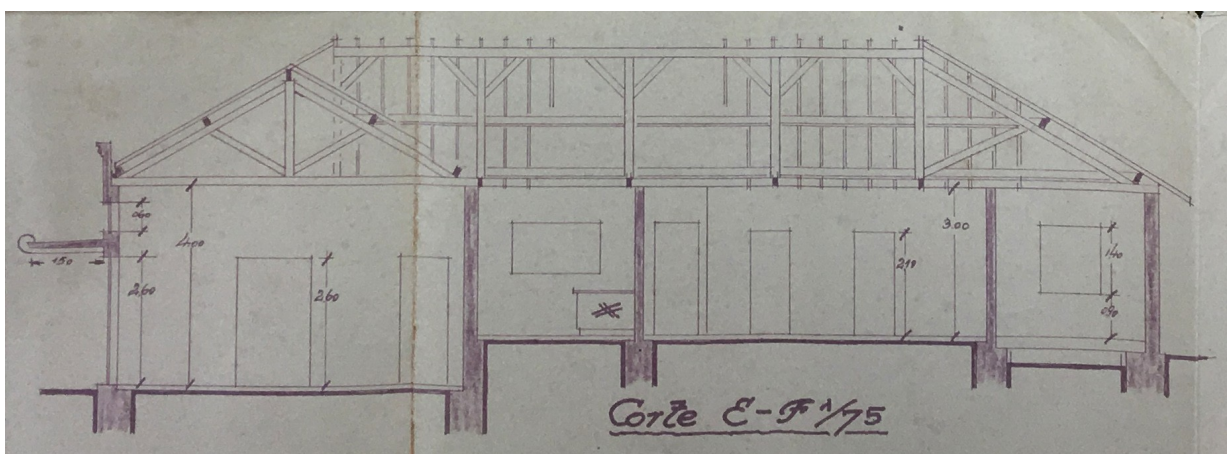
Fachada, 1951 (existente).



Corte AB, 1951 (existente).



Corte CD, 1951 (existente).



Corte EF, 1951 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

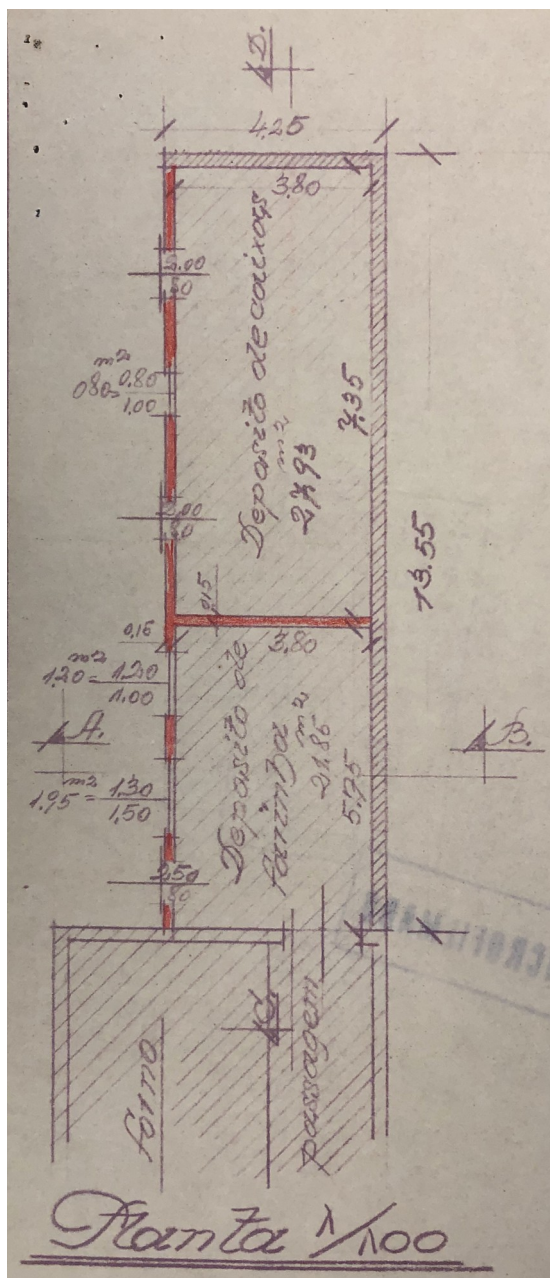
Folha

2020

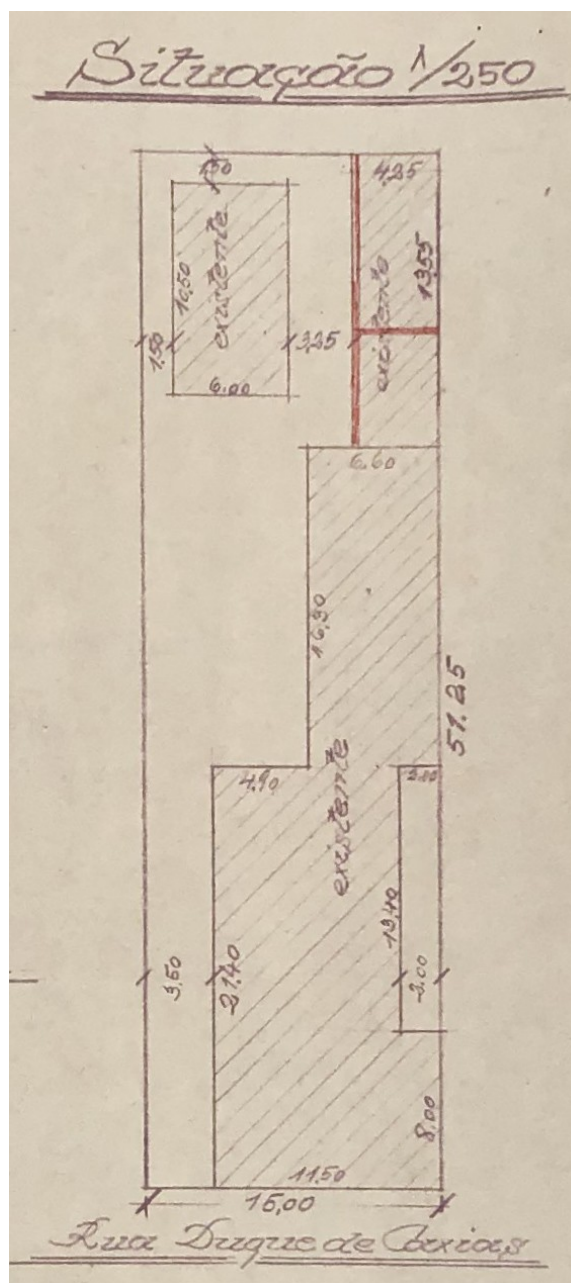
12/21

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1956 (existente).



Implantação, 1956.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha

Eloisa Ramos Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

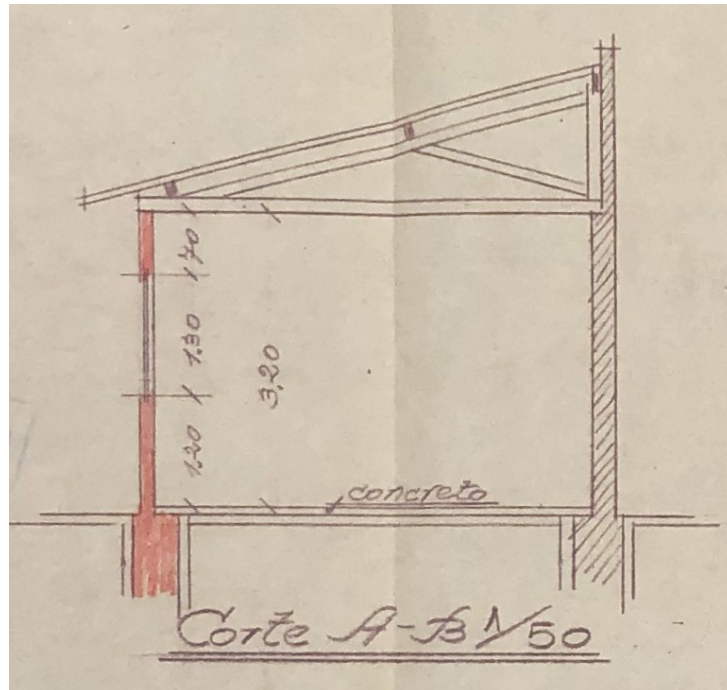
Folha

2020

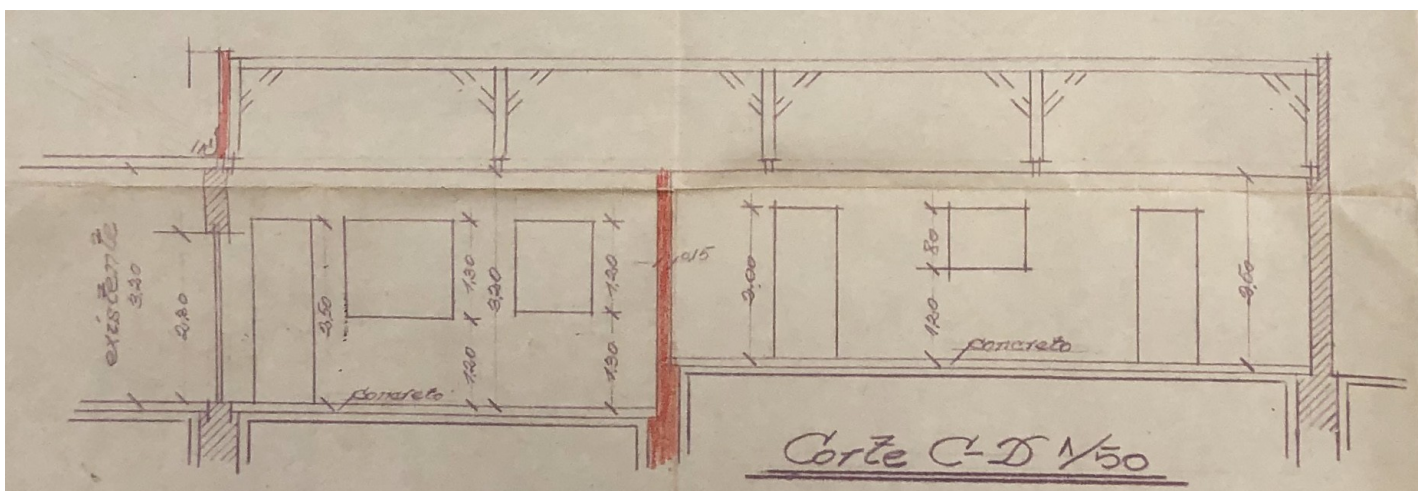
13/21

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Corte AB, 1956 (existente).



Fachada, 1956 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

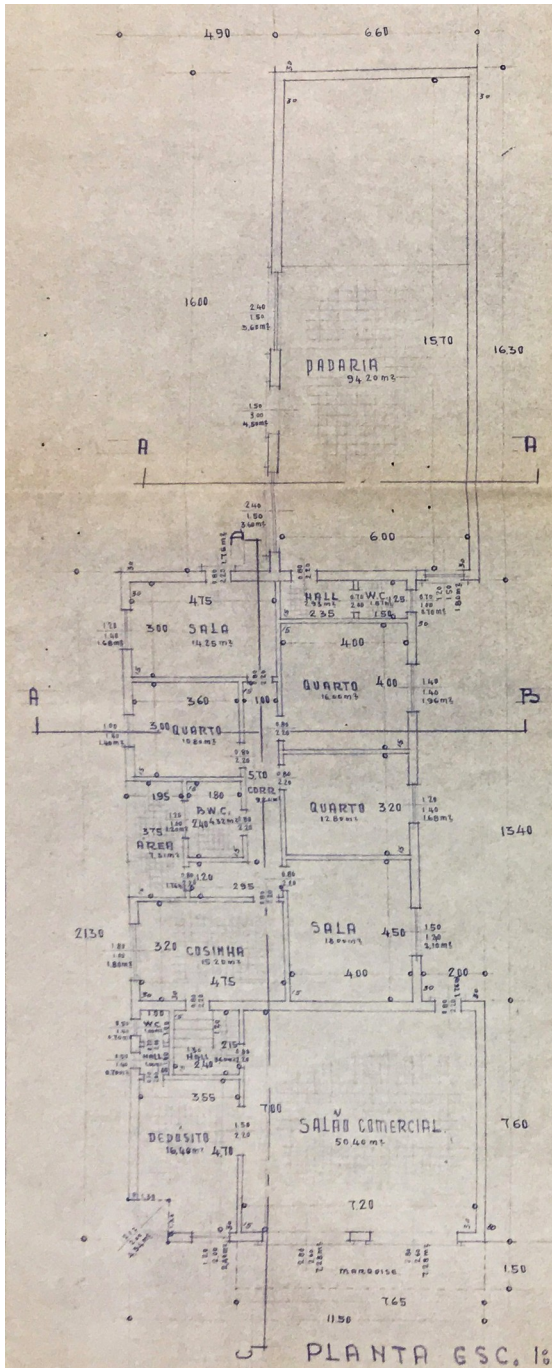
Folha

2020

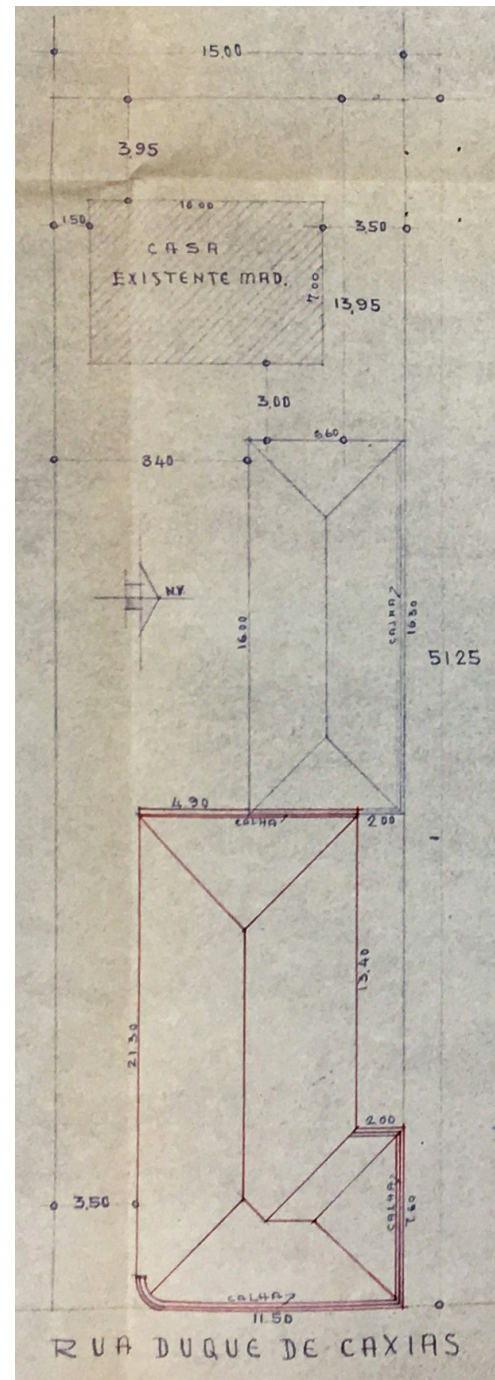
14/21

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta baixa, 1957 (existente).



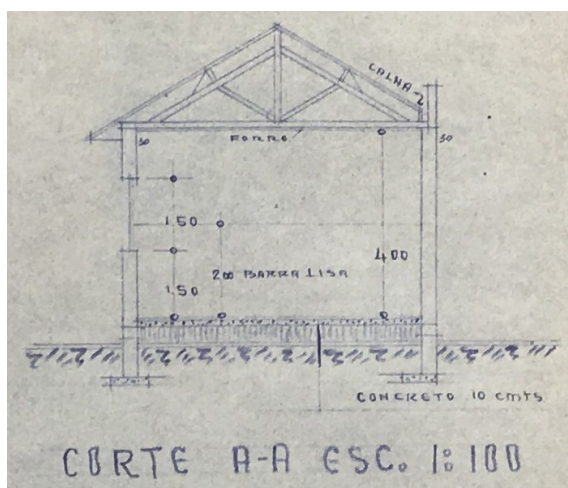
Implantação, 1957.

ELEVAÇÕES/CORTES

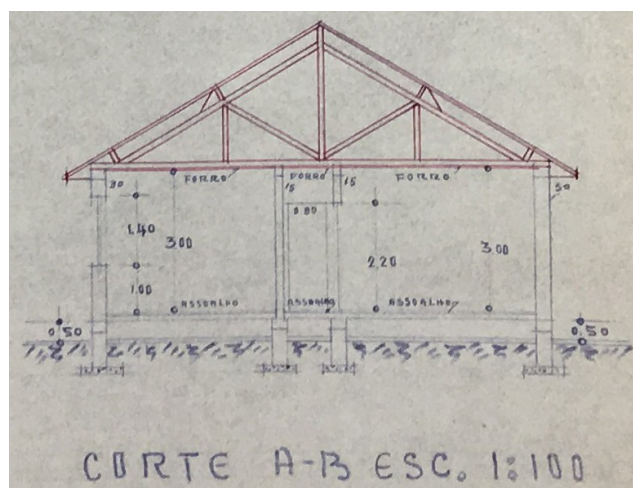
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



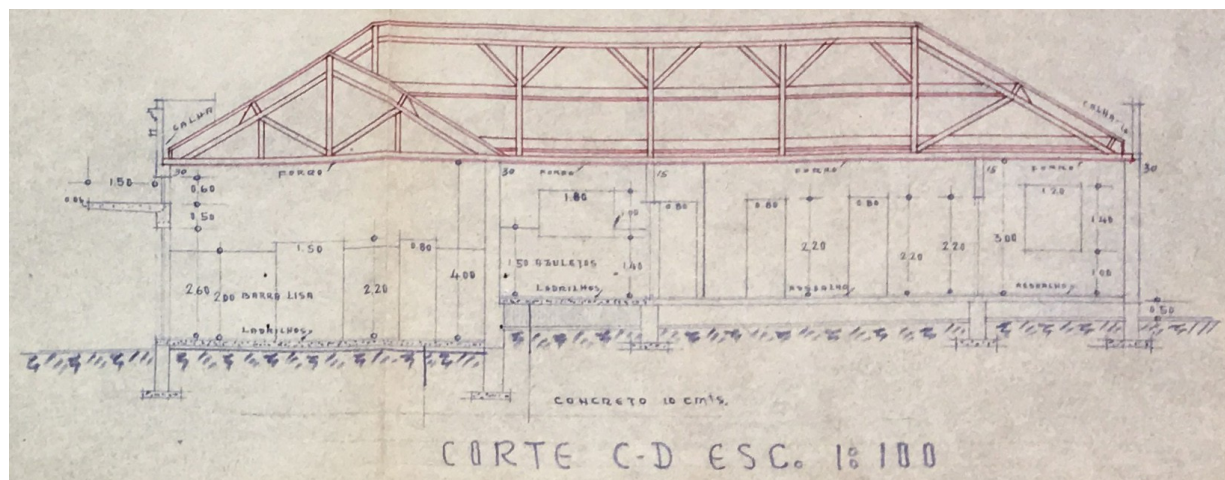
Fachada, 1957 (existente).



Corte AA, 1957 (existente).



Corte AB, 1957 (existente).



Corte CD, 1957 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

16/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

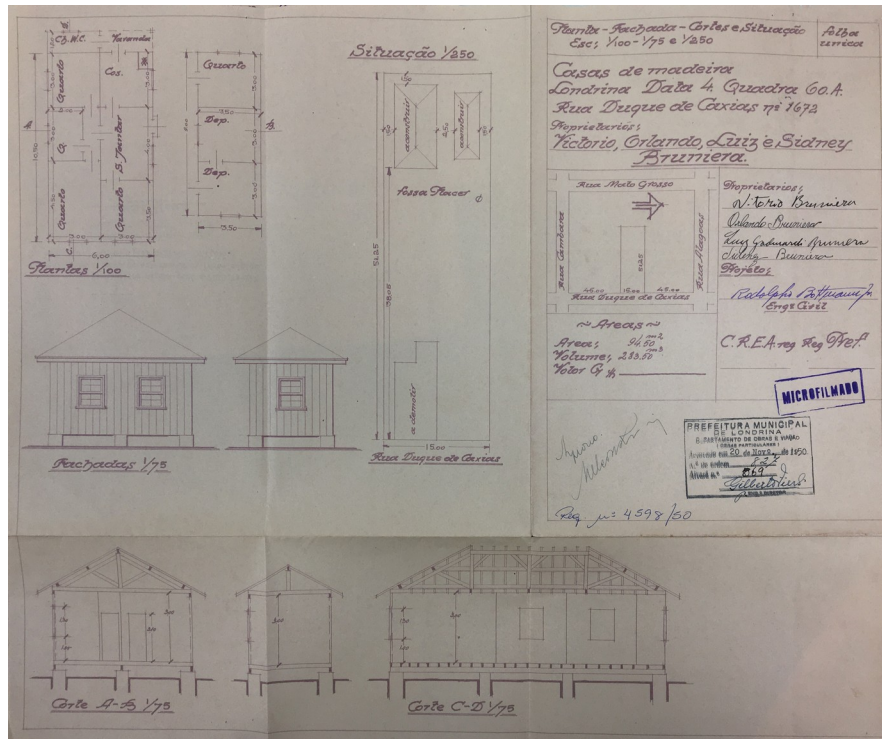
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

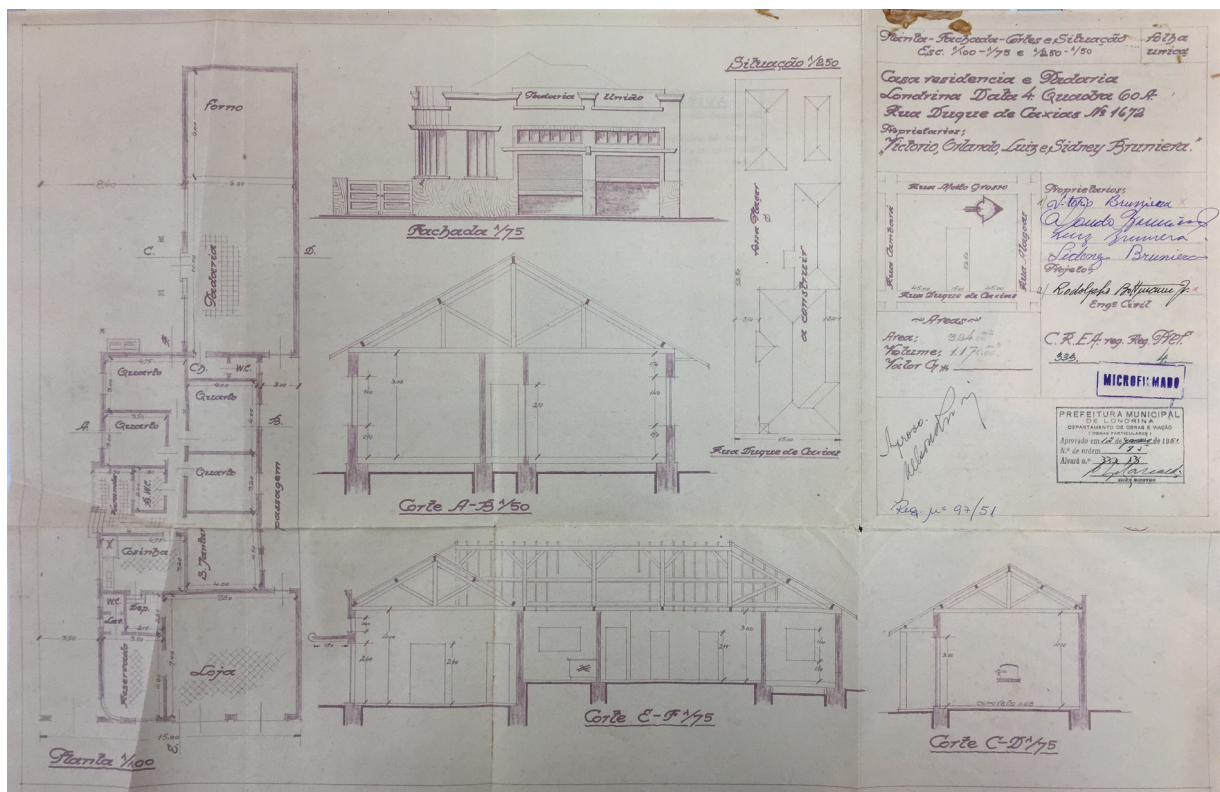
Neutro Import. Excepç.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto arquitetônico, 1950 (existente).



Projeto arquitetônico, 1951 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

18/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

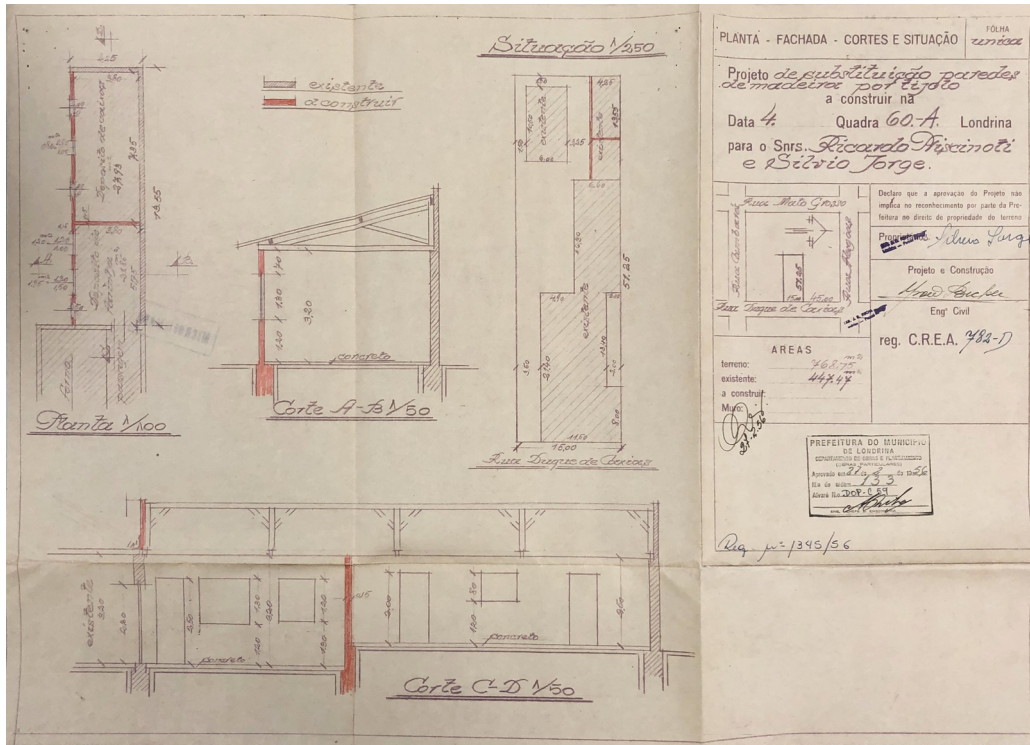
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

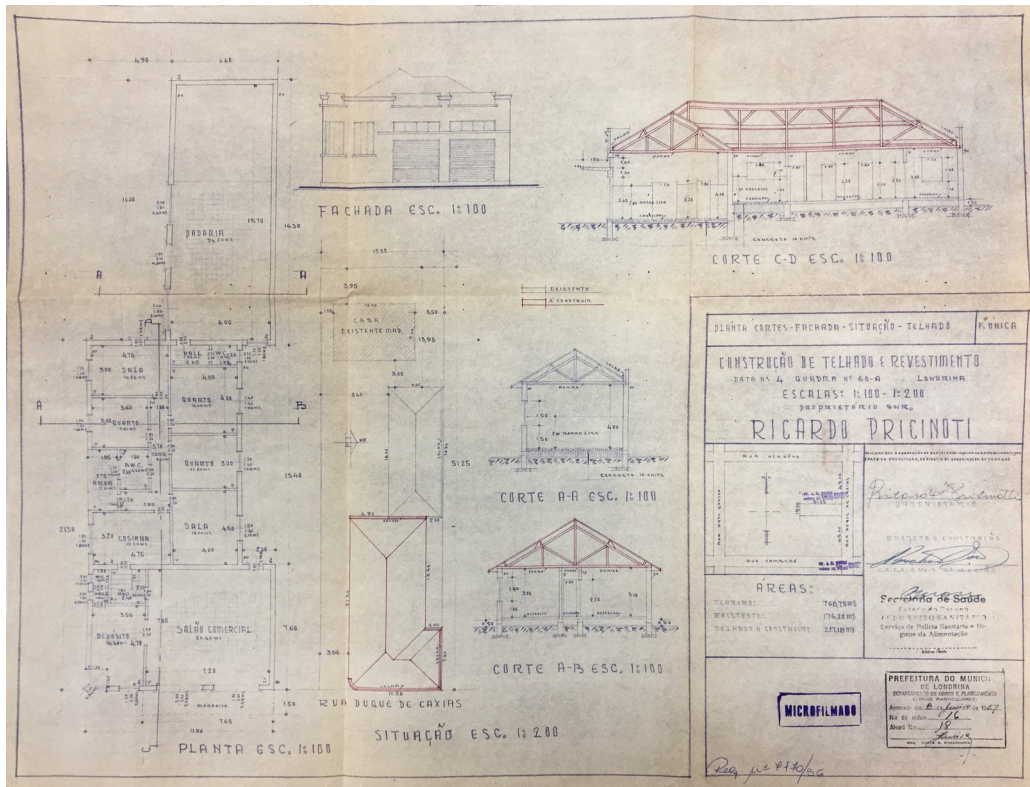
Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto arquitetônico, 1956 (existente).



Projeto arquitetônico, 1957 (existente).

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

19/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

Neutro Import. Excepc.

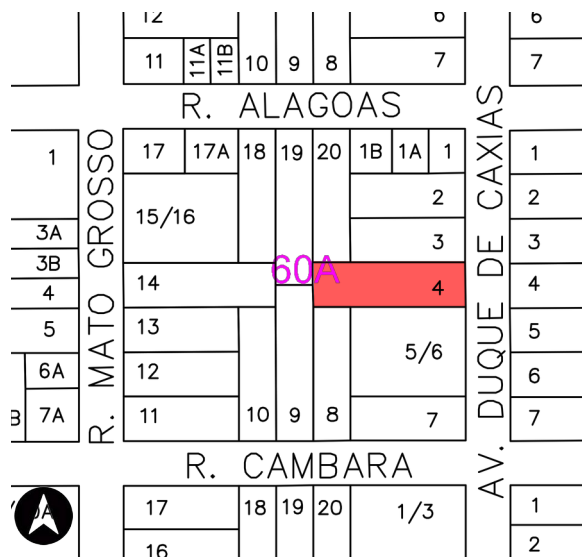
INSERÇÃO URBANA



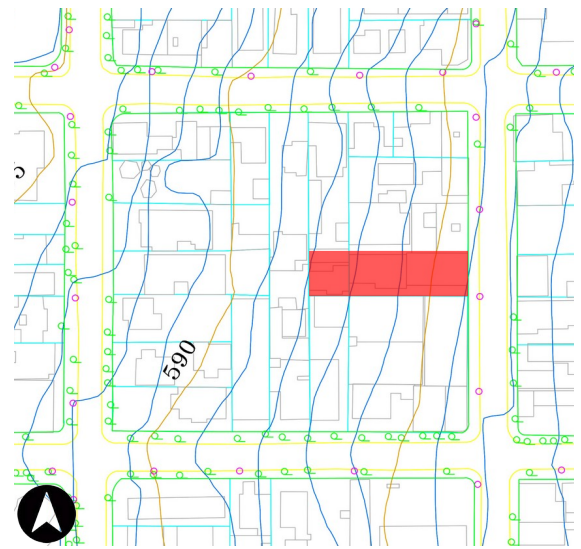
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Harry Baer Bottmann (1945)	768,65 m ²	Não consta	Não consta
Engenheiro civil: Adyr Ferreira (ago. 1950)			
Engenheiro civil: Rodolpho Bottmann Jr. (nov. 1950)			
Engenheiro civil: Rodolpho Bottmann Jr. (1951)			
Engenheiro civil: Não identificado (1956)			
Engenheiro civil: Não identificado (1957)			

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição / revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 20/21

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E300

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).
Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época, disponível no MHL).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 21/21